

## **O longo braço da lei**

A única regra moral e autorizada sobre os crentes é o reino e o reinado de Deus.

O pecado que habita no coração é um usurpador do trono que, como uma onda destruidora, pode às vezes se impor sobre nós.

Ainda que nós nos levantemos e lhe digamos que ele não tem autoridade, ele pode nos empurrar.

A lei do pecado nos empurra do mesmo modo que outras leis motivam a nossa obediência: com promessas e ameaças. Lembra da cerimônia da aliança em Deuteronômio 27 e 28?

Metade das tribos de Israel estava na encosta do Monte Ebal, e a outra metade no vale do Monte Gerizim.

Os que estavam sobre o Monte Ebal clamavam maldições sobre aqueles que desobedecessem à lei; e os que estavam sobre o Monte Gerizim proclamavam bênçãos aos obedientes. Quando existe uma força por trás das ameaças e promessas que podem lhes fazer bem, as pessoas são motivadas a obedecer.

## **As Recompensas do Pecado**

Os prazeres do pecado são a recompensa que ele oferece; recompensas pelas quais a maioria das pessoas venderia a própria alma. Certo texto faz alusão a uma batalha pelo coração de Moisés:

### **Hebreus 11:24-26**

Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus, a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.

A batalha era entre a lei do pecado e a lei da graça. As recompensas que o pecado ofereceu a Moisés devem ter sido grandes: honra entre os egípcios, riquezas além de qualquer coisa que ele pudesse ver entre o povo de Israel, os deleites intelectuais de debater com as mais altas mentes do Egito, os prazeres sensuais da comida fina, mulheres e diversões. Você pode ver em seu próprio coração, o quão convincentes e escravizadoras são as recompensas do pecado. Moisés é um dos poucos em quem as recompensas da graça prevaleceram.

## **As Punições do Pecado**

Uma coisa que Moisés enfrentou por não ter se inclinado ao pecado foi, uma vida de "maus-tratos" e "opróbrio" (**Hebreus 11:25-26**). Essas são as ameaças de punição pela desobediência à lei do pecado (que é obedecer a Deus). Toda sorte de males, dificuldades e perigos neste mundo são prometidos àqueles que seguem a Cristo e o pecado adora exibí-los diante dos olhos dos crentes.

Além do sofrimento por seguir a Cristo, existem os sofrimentos da cruz e da autonegação para os quais os crentes são chamados, e a difícil obra de matar o pecado. O escritor de Hebreus fala em resistir ao pecado até ao sangue.

### **Hebreus 12:4**

A vida de discípulo não é para o medroso. A maioria prefere se entregar ao pecado, do que optar pela dolorosa obra de tomar a sua cruz e nela pregar a sua carne.

## Um Trabalho Interior

Dante encontrou Brutus, Cássio e Judas no mais profundo buraco do inferno.

Aqueles que são traidores, que ganham a confiança de seus amigos e então os trai, são os mais perversos de todos.

O pecado que habita em nós é o nosso Judas.

A lei do pecado não trabalha em nós do lado de fora.

Nós a carregamos dentro de nós. Não se trata de uma lei escrita, que simplesmente nos dirige por decreto. Ela é está dentro de nós, trabalhando, compelindo e incitando-nos, das profundezas do nosso coração.

Paulo a chama de:

- O pecado que habita em mim. **Romanos 7:17**
- O mal reside em mim. **Romanos 7:21**
- Outra lei trabalhando nos membros do meu corpo e a lei do pecado trabalhando nos meus membros.

### **Romanos 7:23**

Paulo é a lei do pecado, em certo sentido.

É por isso que, na antiga aliança, Deus promete circuncidar o coração de seu povo (**Deuteronomio 30:6**), e, na nova, escrever a sua lei nos seus corações (**Jeremias 31:31-33**).

Nenhuma mera lei escrita pode se constituir numa ameaça contra a lei do pecado que opera a partir de dentro. Agitar uma cópia dos Dez Mandamentos no rosto de alguém que esteja dominado pelo pecado e ordenar que ele se submeta é tão eficiente como tentar fazer um rinoceronte pular batendo nas ancas dele com uma folha de capim. O rinoceronte está inconsciente. A glória da aliança da graça é que nela a lei de Deus encontra a lei do pecado num campo de jogo nivelado, onde a santa lei de Deus levará a melhor.

## O pecado entra debaixo da nossa pele

E mais, desde que a lei do pecado está dentro de nós, ela tem algumas vantagens irritantes:

1. O pecado que habita em nós é um visitante inoportuno. Ele se estabeleceu em nós e está em casa (**Romanos 7:17,20**). Se o pecado nos visitasse apenas de vez em quando, como um parente indesejado, nós poderíamos fazer muitas coisas boas enquanto ele estivesse longe. Se ele fosse como um exército que ataca, e então, recua por um momento, nós poderíamos nos revigorar e fortificar as nossas defesas durante o período de calma. Mas a carne é um agressor caseiro implacável. Onde quer que você vá, o que quer que você faça, a lei do pecado está com você passo a passo - no que você fizer de melhor, no que você fizer de pior. Quantas vezes você pensa sobre o fato de que você carrega por aí, em você, um companheiro mortal?
2. O pecado que habita em nós não guarda o sábado. Justamente quando Paulo estava pronto a fazer alguma coisa santa e amável, o pecado estava ao seu lado (**Romanos 7:21**). O pecado não é apenas um hóspede permanente; ele é um intrometido miserável. Está sempre metendo o nariz, olhando por cima do seu ombro, cochichando no seu ouvido. Você quer orar? Ouvir um sermão? Meditar sobre a palavra? Fazer uma

generosa doação para o reino? Encorajar um irmão? Resistir à tentação? Essa peste odiosa e perversa está na sua frente com milhares de distrações e surpresas, certificando-se de que você não possa alcançar o bem que você pretende (**Romanos 7:18; Gálatas 5:17**). E isso nos deixa desesperados.

3. O pecado faz seu trabalho sujo com a maior facilidade. Uma vez que ele trabalha de dentro, ele "nos assedia" (**Hebreus 12:1**). Ele não precisa de ajuda externa (ainda que o diabo e o mundo estejam sempre dispostos a dar uma mãozinha). Não existe dever espiritual, nada de bom a que você se proponha, sem que sinta o sopro da resistência do pecado no seu rosto. Deus te ordena a acreditar que ele é bom e sábio quando você perde um amigo? O pecado dentro de nós age furtivamente semeando dúvida e desconfiança. Deus manda que você ajude um vizinho em necessidade? Lá está o pecado com a apatia e o pão-durismo à mão. Deus quer que você deseje a vinda de Cristo? Aqui está o pecado, agitando diante dos seus olhos as quinquilharias deste mundo. Você sente lutando contra um rinoceronte?

Se você sente como que um chifre se inclinando sobre a sua alma, sua carne bufando e com suas garras prontas para atacar, existe esperança. Quanto mais você descobre o poder do pecado interior, menos você sofrerá os seus efeitos. Porque quanto melhor você conhecer esse rinoceronte, mais você irá odiá-lo; e na medida em que você o odiar - e não mais que isso - você conquistará graça contra ele.

Mas se você não estiver driblando o chifre do rinoceronte dia e noite numa luta contra o pecado, pode ser que você tenha feito as pazes com o rinoceronte. Você está voluntária e alegremente sob o poder e a direção dele.

Nesse caso, você deveria duvidar de que tenha nascido de Deus. Ninguém que é nascido de Deus pode conviver em paz com o pecado (**I João 3:9**).

Eu apelo a você, pelo bem da sua alma: Corra para Cristo!

Somente ele pode matar o rinoceronte que está dentro do seu coração.

Questões para reflexão e discussão

1. Se estes ensinamentos são verdadeiros, então quais são as obrigações dos crentes para conhecer o poder do pecado interior? Como pode o fato de nós conhecermos o poder da carne nos ajudar?
2. Se estes ensinamentos são verdadeiros, que perigo pode existir para nós se ignorarmos o pecado interior? Como é possível ignorar esse rinoceronte?
3. Que armas você pensa que precisa para combater esse inimigo dentro de você? Como você pode carregá-las para usar contra o pecado interior?
4. Faça uma lista das recompensas oferecidas pela lei do pecado para o adultério, pela vingança, pela fofoca e pela preguiça espiritual. Qual dessas recompensas você acha mais tentadora?
5. Faça uma lista de algumas das cargas e cruzes impostas pelo chamado de Cristo para seguilo no trabalho ou na escola, no casamento ou no ministério. Que cargas você menos quer levar? Que cruzes você mais reluta em pôr sobre os ombros?